

### A importância dos Simuladores

Cada vez mais cresce de importância a utilização de equipamentos de simulação no âmbito militar, pois o elevado custo dos materiais bélicos e a necessidade de treinamentos constantes sobrecarregam os gastos militares, fazendo com que algumas áreas sejam favorecidas em detrimento de outras e é nesse aspecto que cresce a necessidade do uso de simuladores.

A utilização de simuladores vem crescendo com o passar dos anos e é uma tendência visto que o processo de ensino baseado no emprego da simulação otimiza os ganhos educacionais, pois o aluno tende a praticar mais e num espaço de tempo menor, tendo em vista não ser necessária toda uma logística de montagem de dispositivos de ações reais.

Os simuladores seguem a lógica da educação 4.0 que busca a implementação de abordagens mais tecnológicas nas salas de aula, com isso o aluno tende a ser o protagonista do ensino e não mais o instrutor, abrindo caminho para o aluno ter mais liberdade de ideias, e nessa parte que o simulador se mostra importante pois com a tecnologia embarcada é possível criar inúmeros cenários, de acordo com as dúvidas que vão surgindo.

Nas Forças Armadas do mundo todos os simuladores são uma realidade, sendo empregados em todas as áreas, seja na aviação no treinamento de novos pilotos em diversos tipos de ambientes, ou na cavalaria com seus carros de combate blindados, onde os simuladores propiciam treinar tanto o motorista como o chefe da peça, assim como já é feito na EsACosAAe com a viatura de combate blindado antiaéreo GEPARD, que conta com um simulador moderno voltado para a capacitação do Sgt Chefe de peça e do atirador.



(Simulador da Viatura Gepard 1A2)

Na EsACosAAe contamos com simuladores nas seções da Divisão de ensino. Cada simulador tem uma missão específica, e se tratando de Artilharia Antiaérea, que é conhecida por ser um meio nobre na guerra, seus altos custo de operação tornam os simuladores quase que obrigatórios. Quando se para pra pensar nos custos de uma escola de fogo de curta duração podemos ver o quão caro seria para uma Força Armada manter o adestramento da tropa somente com armamento real, para efeito de conhecimento um míssil do Sistema IGLA-S custa mais de 80.000 dólares, já o míssil RBS-70 MK2 é avaliado entorno dos 59.000 dólares.

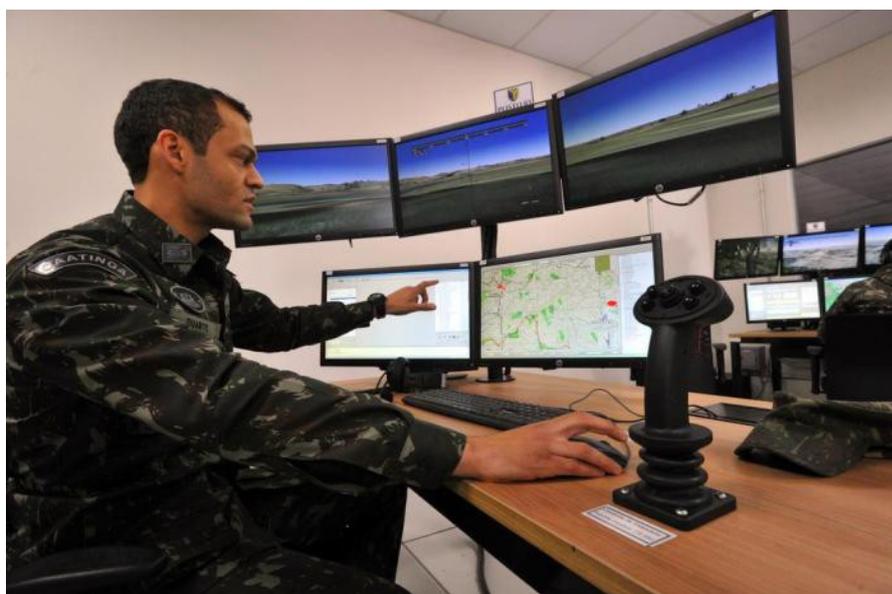


(simulador do IGLA-S)



(simulador do RBS-70 MK2)

Na cidade de Santa Maria-RS Foi ativado o Simulador de Apoio de Fogo-Sul (SIMAF), no Centro de Adestramento e Avaliação-Sul (CAA-Sul),o SIMAF reduz os custos e risco de acidentes em treinamentos. Durante a simulação, as informações são acompanhadas pelo Centro de Controle de Exercícios, que faz a avaliação dos dados, possibilitando a identificação de eventuais erros durante a atividade. Para se ter uma ideia, uma munição de canhão custa em torno de R\$ 6 mil. No primeiro teste no SIMAF, foram executados 1.123 tiros simulados (virtuais), obviamente, sem nenhum custo.



(simulador de apoio de fogo SIMAF)

Podemos ver a importância dos simuladores tanto na educação moderna com o ganho de dinamismo nas salas de aulas, como também é notório que eles proporcionam uma alta economia aos cofres públicos, sendo um meio didático extremamente importante, com o passar dos anos certamente se tornará uma realidade em todas as áreas do ensino, tanto civil quanto militar, pode se dizer que é um caminho sem volta, e quem não se atualizar tenderá a ficar na obsolescência.